

Para além do ensino-aprendizagem de língua inglesa: letramento crítico em ambientes digitais – um estudo de caso com alunos do IFRS *Campus* Rio Grande

Lara Mirapalheta Conceição¹, Sabrina Ramos de Freitas¹, Sabrina Duro Rosa^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS

A interface aprendizagem de língua inglesa (LI) e inclusão digital pode colaborar para que os estudantes acessem espaços diversos e desenvolvam seu letramento crítico e letramento digital, sendo as metodologias ativas possíveis promotoras desses letramentos, principalmente no ensino remoto, pois visam o protagonismo do aluno e sua aprendizagem com maior autonomia. Portanto, esta pesquisa analisou o desenvolvimento do letramento crítico de estudantes do IFRS *Campus* Rio Grande inscritos num Curso semanal de conversação em LI, ministrado por bolsistas de ensino e desenvolvido em ambientes digitais voltados ao ensino-aprendizagem. A metodologia de pesquisa adotada foi um estudo de caso, sendo a coleta de dados feita por meio de questionários, observações de aulas online e das interações nos ambientes digitais, bem como de atividades executadas pelos alunos participantes do Curso online durante os 6 meses de encontros. Este estudo busca identificar algumas das metodologias ativas que permitem estratégias positivas para o desenvolvimento do letramento crítico dos estudantes, como a gamificação, discussões e seminários problematizadores que oportunizam o debate ativo entre os estudantes, onde tudo é englobado num espaço não hierárquico e com auxílio das tecnologias digitais. Com intuito de que as aulas de LI atendessem um caráter formativo, numa perspectiva de educação linguística consciente e crítica dentro da visão de multiletramento do aluno, atingimos os objetivos que regem, também, os fundamentos pedagógicos da BNCC (2017), tais como, compreender as linguagens como construção humana, agir pessoal e coletivamente com autonomia, ter responsabilidade, ser flexível e resiliente, a fim de tomar decisões com base em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Palavras-chaves: língua inglesa; letramento crítico; ambientes digitais.